

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS SERTÃO – UNIDADE SANTANA DO IPANEMA  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ROBERTO DA SILVA NUNES

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS  
ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA  
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS – AL.

SANTANA DO IPANEMA/AL  
2017

ROBERTO DA SILVA NUNES

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS  
ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA  
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS – AL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
faculdade de Ciências Contábeis da  
Universidade Federal de Alagoas como parte  
dos requisitos para obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Leandro da Costa Lopes.

SANTANA DO IPANEMA/AL

2017

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas Biblioteca**  
**Unidade Santana do Ipanema Responsável:**  
**Rafaela Lima de Araújo**

N972i      Nunes, Roberto da Silva.  
              A importância da contabilidade para a prestação de contas nas organizações do terceiro setor: um estudo de caso na fundação de amparo ao menor de Palmeira dos Índios - AL/ Roberto da Silva Nunes.  
  
              f. 36:il.  
  
              Orientador: Leandro da Costa Lopes.  
              Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Contábeis) -  
              Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Contábeis. Santana do Ipanema, 2017.  
  
              Bibliografia: f. 31-32.  
              Apêndice: f. 33-36.  
  
              1. Terceiro setor . 2. Contabilidade. 3. Prestação de contas. 4. Palmeira dos Índios - AL I. Título.

CDU: 657

**Folha de Aprovação**

ROBERTO DA SILVA NUNES

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS  
NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA  
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS – AL

Monografia submetida ao corpo  
docente do Curso de Ciências  
Contábeis da Universidade Federal  
de Alagoas e aprovado em 29 de  
novembro de 2017.

*Leandro da Costa Lopes*

Prof. Me. Leandro da Costa Lopes, Universidade Federal de Alagoas  
(Orientador)

BANCA EXAMINADORA:

*José Augusto de Medeiros Monteiro*

Prof. Me. José Augusto de Medeiros Monteiro, Universidade Federal de  
Alagoas (Examinador)

*Esdras dos Santos Carvalho*

Prof. Me. Esdras dos Santos Carvalho, Universidade Federal de Alagoas  
(Examinador)

Dedico este trabalho à minha mãe, por ser um exemplo de vida, por sua batalha a cada dia, pela sua força de vontade e por abrir mão de seus sonhos para ajudar a realizar os meus, aos amigos e a minha família, que sempre estiveram ao meu lado e me apoiaram, ao longo do curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Sou grato primeiramente a Deus por me conceder o privilégio de poder realizar um sonho e por estar sempre guiando minha vida e minhas escolhas, por não me deixar cair, fraquejar e nem desistir de alcançar os meus objetivos, me mantendo sempre no caminho da fé.

Sou grato a Universidade Federal de Alagoas, pela oportunidade de fazer o curso e a todos que fazem a Unidade Santana do Ipanema – Campus do Sertão.

Agradeço imensamente ao meu orientador Leandro Lopes pelo suporte no tempo que lhe coube, por sua preocupação com meu desempenho e pelas suas correções e incentivos.

Ao longo do curso fui presenteado com professores incríveis que por sua vez tiveram papel fundamental nesta caminhada, tornando-se uma marca indelével em minha vida e em meu caráter, estes terão a minha eterna gratidão.

Aos anjos que Deus me presenteou como amigos ao longo desta caminhada, em especial Rayane, Ramony e Sayonara, que mesmo diante de todas as dificuldades sempre se fizeram presentes e atenciosas, me apoiando e incentivando. E que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

Aos meus amigos do coração que me apoiaram nesta caminhada sendo sempre presentes e incentivadores para que eu não fraquejasse ou desistisse de alcançar este sonho, meu eterno carinho.

A fundação de amparo ao menor de Palmeira dos Índios por me proporcionar a realização da pesquisa. Minha gratidão a todos que fazem a FUNDANOR.

A minha mãe Roseane da Silva Nunes, por ser uma mulher incrível, guerreira e de fibra, por não ter desistido de mim e do meu sonho. Por ser essa mulher que sempre me apoiou e sempre esteve presente na minha vida e nas minhas escolhas, por mostrar que não devemos medir esforços para buscar a realização dos nossos objetivos e por almejar junto a mim por um futuro melhor.

Deus com sua infinita sabedoria, dono do tempo e mestre do destino sabe exatamente como nos presentear com as pessoas certas nas horas exatas. Joana Neves tem sido uma prima e Irma, companheira, conselheira e entre outros adjetivos que lhe cabem, serei eternamente grato por seu companheirismo e sabedoria compartilhada comigo durante toda minha trajetória até aqui.

Agradeço em geral a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Viver a fé como dom de Deus e tudo ofertar para o bem dos irmãos e irmãs significa não cair na tentação de pensar que as conquistas e os resultados só dependem do próprio esforço e da própria capacidade de programar e agir. Deus, com sua graça tudo pode realizar.

(Sou católico: Vivo minha fé / CNBB, p. 20).



## RESUMO

O objetivo deste trabalho buscou analisar a forma como a contabilidade colabora para o auxílio no controle financeiro e para o processo de prestação de contas aos seus usuários externos. A contabilidade tem papel fundamental nas entidades pertencentes ao terceiro setor, pois auxilia como ferramenta de controle financeiro e patrimonial, de forma a organizar informações obtidas pela administração para assim auxiliar na tomada de decisão e prestação de contas aos interessados, pois proporciona a utilização de técnicas de controle financeiro e patrimonial, de forma a produzir informações com um maior grau de confiabilidade. Para o alcance do objetivo, foi selecionada uma entidade sem fins lucrativos situada no município de Palmeira dos Índios – AL, e adotado o método de estudo de caso, no qual foram utilizadas as técnicas de observação direta, entrevistas face-a-face, por meio da aplicação de um roteiro de entrevistas não estruturado, e análise documental, através da aplicação de um checklist nos relatórios de prestação de contas e demonstrativos contábeis da entidade. Os principais resultados mostraram que a fundação em estudo usa a contabilidade tanto para funções de controle no gerenciamento de recursos, quanto como ferramenta para elaboração de relatórios e demonstrações contábeis auxiliando na prestação de contas para seus doadores, e mesmo ciente da importância da prestação de contas à entidade passa por uma dificuldade em expor tais demonstrações e relatórios para os interessados.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Entidades sem fins lucrativos, Prestação de contas.

## **ABSTRACT**

The objective of this work was to analyze how the accounting collaborates to the aid in the financial control and to the accountability process to its external users. Accounting plays a fundamental role in entities belonging to the third sector, as it assists as a tool for financial and patrimonial control, in order to organize information obtained by management so as to aid in decision making and accountability to stakeholders, as it provides the use of techniques of financial and equity control, in order to produce information with a greater degree of reliability. To reach the objective, a non-profit entity was selected in the municipality of Palmeira dos Índios - AL, and the case study method was adopted, in which the techniques of direct observation, face-to-face interviews by means of the application of an unstructured interview script, and documentary analysis, through the application of a checklist reports and accounting statements of the entity. The main results showed that the foundation under study uses accounting for both control functions in resource management as well as reporting tool and accounting statements assisting in accountability to its donors and even aware of the importance of accountability the entity faces a difficulty in exposing such statements and reports to the interested parties.

**Keywords:** Accounting, Non-profit Entities, Accountability.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 -</b>	Fundação de Amparo ao Menor de Palmeira dos Índios.....	19
-------------------	---	----

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 – CHECKLIST – ELEMENTOS QUE COMPOEM A PRESTAÇÃO EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS – FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS.....</b>	<b>24-26</b>
--	--------------

## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>CFC</b>	- Conselho Federal de Contabilidade
<b>DIPJ</b>	- Declaração De Informações Econômico-Fiscais Da Pessoa Jurídica
<b>DMPL</b>	- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
<b>FUNDANOR</b>	- Fundação de Amparo ao Menor
<b>ONGs</b>	- Organizações não governamentais
<b>RAIS</b>	- Relação Anual de Informações
<b>TCC</b>	- Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA .....	3
1.2 OBJETIVOS .....	4
1.2.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	4
1.2.2 <i>Objetivos Específicos</i> .....	4
1.3 JUSTIFICATIVA .....	4
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>6</b>
2.1 AS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR NA SOCIEDADE .....	6
2.2 A CONTABILIDADE NAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR .....	7
2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OBRIGATÓRIAS .....	9
2.4 ACCOUNTABILITY E PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA ENTIDADES PERTENCENTES AO TERCEIRO SETOR .....	11
2.5 INSTRUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS .....	14
2.6 DOAÇÕES, FINANCIADORES E CONTROLE INTERNO .....	14
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA .....	16
3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA .....	16
3.3 COLETA DE DADOS .....	17
3.4 ANÁLISE DOS DADOS .....	18
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>19</b>
4.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CONTÁBIL .....	19
4.2 CONTROLES FINANCEIROS .....	22
4.3 PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	24
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Entre as entidades do Terceiro Setor há uma percepção da necessidade em manter uma boa relação e transparência com seus financiadores, de forma que possibilite sua continuidade. Neste sentido, segundo Lopes *et al.* (2012), as entidades do Terceiro Setor vivem o desafio constante de captação de recursos e manutenção desses colaboradores, para que possam ter uma sustentabilidade e planejar suas ações com expectativas de longo prazo.

Logo se percebe a necessidade da transparência e prestação de contas entre financiadores e demais interessados para manter a troca de informações de dados a respeito de suas doações e suas respectivas aplicações de recursos. Bomfim (2013, p.32) afirma que, “para que uma prestação de contas ocorra satisfazendo as necessidades de seus usuários, os quais buscam informações, sejam elas econômicas, financeiras ou administrativas, é indispensável reunir dados”.

Para isso, as demonstrações contábeis auxiliam na divulgação das informações financeiras aos seus interessados e a sociedade como um todo, de forma a divulgar informações detalhadas de seu patrimônio e ações. E desta forma visa auxiliar na confiabilidade e responsabilidade de seus financiadores e envolvidos. De acordo com Bomfim (2013, p.32), “as informações contidas numa prestação de contas são indispensáveis a todos os interessados, sejam provedores dos recursos, autoridades de órgão público, contador, cliente, doadores, gestores etc.”.

Essas afirmações sintetizam características do uso da contabilidade e suas ferramentas para reunir dados relevantes e verídicos para melhor transparência e divulgação do uso das doações de financiadores e demais informações necessárias. Segundo Cruz e Estraviz (2000) *apud* Lopes *et al.* (2012) “as Organizações do Terceiro Setor devem garantir a transparência da utilização dos recursos recebidos de seus financiadores, assegurando que esses sejam aplicados nas finalidades para as quais foram solicitados”.

Diante desta necessidade de prestação de contas dos recursos recebidos e considerando que a contabilidade possui papel de auxiliar nessa demanda, surge a

seguinte questão que norteará esta pesquisa: De que forma uma entidade do terceiro setor utiliza os demonstrativos contábeis para prestação de contas aos seus financiadores e demais interessados?

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar a forma como uma entidade do terceiro setor utiliza a contabilidade para auxiliar o controle financeiro e o processo de prestação de contas aos seus usuários externos.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Identificar se a entidade do terceiro setor, selecionada para este estudo, mantém sua contabilidade atualizada para registro das transações;
- Analisar o processo de registro das transações que envolvam elementos patrimoniais;
- Verificar os tipos de relatórios utilizados para a prestação de contas dos recursos recebidos.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

As entidades pertencentes ao terceiro setor possuem a necessidade de cultivar seus financiadores para que assim possa avançar com seu funcionamento e projetos sociais. Assim, torna-se imperativa utilização de controles que possibilitem um correto controle patrimonial e prestação de contas elaborada com qualidade, para que haja uma melhor harmonia entre a fundação e seus financiadores.

Além da relevância desta temática para as entidades do Terceiro Setor, considera-se que a academia deve observar também as áreas de aplicação da contabilidade que possuem menos atenção, de forma que permita a evolução do entendimento e aplicabilidade dos conceitos e normas.

Por isso, justifica-se a importância do presente trabalho por estudar a forma como uma entidade do Terceiro Setor utiliza a contabilidade e suas ferramentas para contribuir com a prestação de contas aos seus financiadores.



O presente estudo diverge de outros realizados (Lopes *et al.*, 2012, Ebsen 2003, Bomfim 2013, Luca 2008) por considerar os aspectos internos no processo de prestação de contas de uma entidade do Terceiro Setor, permitindo um estudo mais aprofundado dos elementos contábeis utilizados e sua divulgação aos usuários das informações contábeis internos e externos.

O estudo contribui com informações relevantes para entidades do terceiro setor e seus interessados, para que possam com o mesmo compreender o uso e atribuições da contabilidade nos registros das transações e prestação de contas.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 AS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR NA SOCIEDADE

As entidades pertencentes ao terceiro setor vêm ganhando um amplo espaço na sociedade, pois trazem como objetivo principal suprir as lacunas abertas em serviços ofertados pelo governo, em forma de programas de assistência e entre outros. Luca (2008 p.19) ressalta que “O fenômeno do Terceiro Setor se dá em escala planetária e, embora suas origens sejam encontradas em tempos mais remotos, o desenvolvimento acentuado dessas organizações da sociedade civil é relativamente recente.”.

Em foco ONGs, que fazem parte desta modalidade de entidade sem fins lucrativos, tem o mesmo objetivo de todas as outras entidades pertencentes a este setor, que é o de contribuir com projetos de melhoria para a sociedade que se encontra em vulnerabilidade social ou defesa de direitos atribuídos a sociedade que por algum motivo não estão sendo cumpridos. De acordo com Andrade:

Em termos do Direito brasileiro, configuram-se como organizações do Terceiro Setor, ou Organizações Não Governamentais (ONGs), as entidades de interesse social sem fins lucrativos, como as associações e as fundações de direito privado, com autonomia e administração própria, cujo objetivo é o atendimento de alguma necessidade social ou a defesa de direitos difusos ou emergentes. Tais organizações e agrupamentos sociais cobrem amplo espectro de atividades, campos de trabalho ou atuação, seja na defesa dos direitos humanos, na proteção do meio ambiente, assistência à saúde, apoio a populações carentes, educação, cidadania, direitos da mulher, direitos indígenas, direitos do consumidor, direitos das crianças, etc. (Andrade et al. 2015, p.26)

Assim, as Entidades sem Fins Lucrativos recebem varias nomenclaturas, mas tratam-se apenas de nomes, pois não possuem diferenciação significativa entre si, para as formas jurídicas que englobam o direito privado, são consideradas três pessoas jurídicas: fundações, associações e as organizações religiosas. Contudo com a mesma finalidade e com o bônus da imunidade e isenção de alguns tributos e a possibilidade de recursos públicos por meio de doações, convênios, subvenções parciais, parcerias e outros. Segundo Andrade et al. (2015, p.25) o “Terceiro Setor é composto por organizações de natureza “privada” (sem o objetivo do lucro) dedicadas à consecução de objetivos sociais ou públicos, embora não seja integrante do Governo (administração estatal).”.

Toda e qualquer entidade com segmento no terceiro setor tem como objetivo principal ajudar e trabalhar em prol da sociedade e em específico dos menos

favorecidos, de forma a proporcionar a oferta dos bens e direitos que os mesmos possuem e que o governo por sua vez não consegue atender. Tais atividades são executadas com o auxílio de pessoas que por sua vez ajudam a essas entidades a se manterem, por meio de doações e a executar suas atividades. Por meio de voluntariado e assim os respectivos serviços, projetos e entre outras formas de ajudar a sociedade são exercidas sem perspectivas de retorno financeiro de seus fundadores e ou doadores. Assim como afirma Bomfim (2013, p. 17).

As entidades do Terceiro Setor não objetivam o lucro, porém são sustentadas basicamente por doações de pessoas, governo ou empresas que financiam suas atividades. A partir disso, pode-se pensar que para gerir os recursos obtidos é necessário utilizar-se da Contabilidade, a qual possui função específica, que é organizar as informações financeiras e econômicas de instituições.

Devido a essa necessidade de sobreviver de doações, parecerias e voluntários sendo estes o meio de sobrevivência destas entidades, vê-se a necessidade do uso da contabilidade nas mesmas.

## **2.2 A CONTABILIDADE NAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR**

Ebsen (2003 p.12) afirma que “A partir do momento em que nasce uma entidade, surge, com ela, um patrimônio. Como a contabilidade é uma ciência social que tem como objeto o patrimônio das entidades, independentemente de sua natureza ou finalidade, esta se faz necessária.”. Logo a contabilidade em suas diversas áreas tem funcionalidade crucial nas entidades voltadas para o terceiro setor, pois a mesma necessita desta ferramenta para uma melhor organização administrativa, gerencial, financeira, pessoal, e entre diversos outros serviços oferecidos e obrigatórios para tais entidades. Pois como toda outra entidade, do setor público ou privado as entidades pertencentes ao terceiro setor também possuem a obrigação e necessidade de usar a contabilidade para melhor harmonização em geral.

Os recursos da fundação ou associação – sejam eles sob a forma de dinheiro, bens, direitos, voluntários, ou tempo – são limitados, não importa quão grande ou pequena seja a organização, e o processo de administração da fundação ou associação pela sua importância compreende várias etapas. (ANDRADE et al. 2015, p.25)

Sendo assim com a percepção de crescimento das entidades sem fins lucrativos na sociedade, atrai os olhares de doadores que tem interesse em ajudar

no funcionamento da entidade e seus projetos, e tais pessoas precisam do acompanhamento de suas doações e do uso das mesmas e por sua vez as entidades devem usar do artifício de ter a contabilidade em sua administração como ferramenta para isso. Concedendo tais informações aos seus usuários, para assim uma maior confiabilidade.

Segundo Neves (2004 apud BOMFIM, 2013 p. 1):

A contabilidade é uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de:

- a) Controlar o patrimônio das aziendas<sup>1</sup>
- b) Apurar o redito (resultado) das atividades das aziendas.
- c) Prestar informações as pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades.

Diante de toda vantagem que a contabilidade trás para tais entidades. Fundadores e administradores zelam por não abrir mão desta ferramenta que dar a oportunidade de seus usuários visualizarem de perto e avaliar o andamento da entidade em questão de perdas, ganhos, doações, aplicações e entre outros, e para que tais informações cheguem ate os usuários e interessados é necessário o uso correto da contabilidade. Outra definição para uso da contabilidade e prestação de contas a financiadores é apresentada por Lopes et al. (2012) “Para que haja uma boa gestão da organização ou de um projeto em especial é imprescindível que os seus responsáveis possuam ferramentas que os ajudem na tomada de decisões e na prestação de contas”. Para que assim os dados utilizados para a prestação de contas aos financiadores tenham confiabilidade, tempestividade, relevância e qualidade, pois se tratam de dados preciosos.

A contabilidade como ciência social e de controle patrimonial e financeiro, possui o objetivo de analisar e demonstrar todas as movimentações e alterações no patrimônio de uma organização. Se no Terceiro Setor esses objetivos forem seguidos, os resultados serão suficientes e as instituições terão maior transparência, fazendo com que haja uma maior confiabilidade e facilitando, assim, a atração de novos colaboradores e futuros recursos para a continuidade de suas atividades e execução de seus projetos.

Carneiro et al. (2011 p.95) diz que “É importante que essas entidades tenham a preocupação em manter a transparência em suas atividades e em suas prestações de contas, a fim de garantirem a idoneidade dos acordos e contratos.”. Assim

fazendo com que cada vez mais aumente a credibilidade e apareçam novos doadores e parceiros para realizar a consecução de seus resultados.

### **2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OBRIGATÓRIAS.**

As demonstrações contábeis servem para que os usuários possam compreender melhor os dados de uma respectiva entidade, para Silva (2005 p.9) “Os demonstrativos contábeis oferecem aos diversos usuários uma serie de dados sobre a empresa, que posteriormente se transformam em informações.”.

Comparada às demais entidades, a contabilidade aplicada ao Terceiro Setor possui algumas mudanças em suas normas, legislações e demonstrações. Considerando-se a importância de que as informações sejam bem detalhadas e atendendo as características e finalidades das entidades, o Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor (2015) publicado pelo CFC estabelece as demonstrações contábeis exigidas para essas entidades:

As demonstrações contábeis exigidas das Entidades sem Finalidade de Lucros definidas pela ITG 2002 são:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado do Período;
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- e) Notas Explicativas. (ANDRADE *et al.* 2015, p.189).

De acordo com a ITG 2002 em termos de exigências mínimas para entidades pertencentes ao terceiro setor, as demonstrações exigidas variam de acordo com o porte da entidade e suas atividades, podendo a mesma também abranger todas as demonstrações propostas pelo seu órgão competente e sempre com um profissional da contabilidade como responsável regulamente habilitado.

#### **2.3.1 Balanço Patrimonial**

O balanço patrimonial é peça chave quando se refere a demonstrações contábeis, pois revela a situação geral da entidade. Para (ANDRADE *et al.* 2015, p.189) O Balanço Patrimonial representa uma demonstração de diversas naturezas que compõe a riqueza da entidade, por isso é dita estática, e se refere ao estado patrimonial em determinado momento.

Blatt (2000 p. 24 apud Silva 2005 p11) “O balanço patrimonial é a demonstração contábil destinada a refletir, qualitativa e quantitativamente, em

determinada data, o patrimônio da entidade.”. Assim o balanço patrimonial torna-se peça principal para fornecer informações para os usuários.

### 2.3.2 Demonstração do Resultado do Período

A demonstração de resultado do período para Silva (2009 p.10) “O objetivo dessa demonstração é fornecer o resultado líquido do exercício, decompondo-o entre os seus elementos constitutivos, ou seja, as receitas e as despesas.”. Sendo assim também uma demonstração que indica se a entidade obteve resultado positivo ou negativo de suas atividades e em casos de entidades do terceiro setor essa demonstração deve ser comparada nos resultados de operações próprias e operações de terceiros.

Esta demonstração deve mostrar o resultado da gestão da entidade em dois períodos comparativos, segregando as operações próprias das operações em parcerias. A evidenciação completa das operações deve ser feita nas notas explicativas. (ANDRADE et al. 2015, p. 197).

### 2.3.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Esta demonstração serve para acompanhar todos os fluxos de caixa, ou seja, toda entrada e saída de dinheiro na entidade, especificando como entrou e como foi usado.

Denomina-se por fluxo de caixa ao conjunto de ingressos e desembolsos de numerário ao longo de um período projetado. O fluxo de caixa consiste na representação dinâmica da situação financeira da empresa. Considerando todas as fontes de recursos e todas as aplicações em itens do ativo. Zdanowtez (2000 p.40 apud Silva 2005 p.19).

### 2.3.4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Esta demonstração trabalha diretamente com as alterações do patrimônio da entidade com a intenção de expor as mudanças ocorridas no exercício e analisar o resultado final após as movimentações. Conforme Andrade *et al.* (2015, p.204) “essa demonstração contábil tem o propósito de apresentar as variações ocorridas no patrimônio líquido da Entidade sem Finalidade de Lucros”.

### 2.3.5 Notas Explicativas

As Notas explicativas possuem a finalidade de complementar as demonstrações contábeis de forma a contemplar o que não foi explícito ou explicar algo nas demais demonstrações, sendo também regida pelas normas e legislações contábeis, pois as notas explicativas trazem informações tão importantes quanto às demais expostas nas demonstrações. Conforme Bomfim (2013, p. 36) as “elas

oferecem um detalhamento nos itens apresentados nas demonstrações com informações adicionais não contempladas anteriormente”.

## **2.4 ACCOUNTABILITY E PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA ENTIDADES PERTENCENTES AO TERCEIRO SETOR**

Com o uso de todas as demonstrações contábeis conforme manda as normas e legislações pertinentes em ordem, é necessário que seja feita a divulgação de tais informações, para que os usuários e interessados visualizem o conjunto de informações e lhe possibilitem o conhecimento e possa analisar a situação da entidade. Podendo esse processo ser chamado de accountability assim como cita Bomfim (2013 p.30) “a atuação da Contabilidade é tão importante, pois viabiliza o prestar contas e por meio de demonstrativos, fornecem aos respectivos usuários informações sobre aplicação e distribuição dos recursos recebidos pela entidade.”.

A prática da prestação de contas é de suma importância neste setor, pois tratam de colaboradores, associados, doadores e outros que possuem por sua vez a necessidade de saber informações de como estão sendo usados os recursos investidos, com o uso da divulgação a entidade promove informação e envolvimento com os interessados e garante uma melhor confiabilidade perante a sociedade.

Assim é necessário o uso de processos transparentes nas relações dessas organizações do terceiro setor com a sociedade em geral, ficando patente a responsabilidade ou accountability, numa concepção que, além da prestação de contas formal, legal, prevista nos contratos e convênios firmados por estas organizações com o setor público ou com o mercado, promova também o estabelecimento de relações espontâneas, transparentes, fruto da postura ética e moral dos gestores destas organizações. (Carneiro, Oliveira e Torres, 2011, p91).

Portanto para obter uma harmonia entre a divulgação dos resultados e a prestação de contas, vemos que a accountability tem que andar lado a lado com a prestação de contas, pois é uma maneira de que exista uma interação entre interessados e a sociedade, mostrando com clareza a responsabilização pessoal pelos atos exigidos.

Logo, para que uma prestação de contas ocorra satisfazendo as necessidades de seus usuários, os quais buscam informações, sejam elas econômicas, financeiras ou administrativas, é indispensável reunir dados ou elementos contábeis que demonstrem onde cada recurso foi aplicado. (BOMFIM, 2013, p.32).

Existe uma diversidade de formas de uma entidade sem fins lucrativos divulgar suas informações contábeis, seja elas financeiras ou não. E alguns documentos exigidos, além das demonstrações contábeis. BOMFIM 2013 destaca.

Para o Terceiro Setor, os elementos contábeis normalmente requisitados numa prestação de contas são: Relatório de Atividades, Demonstrações Contábeis, Informações Bancárias, Inventário patrimonial, Declaração de Informações Econômico-Fiscais a Pessoa Jurídica (DIPJ), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Parecer do Conselho Fiscal. (BOMFIM, 2013, p.32).

#### 2.4.1 Relatório de Atividades

Este relatório deve ser elaborado a cada exercício financeiro ou período da gestão nele é abordado os programas realizados pela entidade, o número de beneficiários que a entidade comporta os meios que a entidade usa para alcançar os seus propósitos e suas despesas e o quadro de voluntariado, de acordo com, Andrade *et al.* (2015, p.82) “O relatório de atividades é um documento circunstanciado dos trabalhos desenvolvidos no período da gestão, acompanhado de elementos que comprovem a efetiva realização”.

#### 2.4.2 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis exigidas são elaboradas a cada exercício e divulgadas juntamente com os demais documentos, e serve para os usuários terem uma noção com mais clareza da situação financeira da entidade.

É necessário que a entidade elabore e apresente demonstrações contábeis analíticas e comparativas, de modo a evidenciar as contas de forma mais detalhada possível. É interessante que a entidade apresente ainda cópia do Balancete Analítico de Encerramento do Exercício, a fim de facilitar a análise das contas. (ANDRADE *et al.* 2015, p.83).

#### 2.4.3 Informações Bancárias

Com estas informações os usuários são capazes de analisarem todas as atividades de financiamento e ou qualquer outro tipo de atividade financeira que a entidade tenha praticado através de contas ou extratos que comprovem tal fato.

As informações bancárias podem ser exigidas em dois diferentes níveis. No primeiro nível, é exigida uma relação das contas bancárias da entidade, com identificação da instituição financeira, número da conta, tipo da conta indicando se os depósitos são em conta-corrente, conta de aplicação, poupança, etc. e agência. No segundo nível, são exigidas cópias de extratos bancários ou de documentos equivalentes emitidos pelas instituições financeiras, que comprovem os saldos das contas bancárias (conta-corrente e aplicação), na data do encerramento do exercício, acompanhada de conciliação. Se houver pendência demonstrada na conciliação, o representante da entidade deve providenciar os



esclarecimentos relativos a cada valor pendente e os esforços alocados para solucionar a pendência demonstrada. (ANDRADE et al, 2015, p83).

#### 2.4.4 Inventário Patrimonial

Por meio do inventário patrimonial é possível analisar e organizar o elenco de contas de bens patrimoniais existentes na entidade. Conforme Andrade *et al.* (2015, p.84) “os bens da entidade em poder de terceiros e os bens de terceiros em poder da entidade devem ser inventariados e relacionados à parte e devem ser escriturados em conta contábil específica.”.

#### 2.4.5 Declaração de Informações Econômico-Fiscais a Pessoa Jurídica (DIPJ)

A Declaração de Informações Econômico-Fiscais a Pessoa Jurídica (DIPJ), é uma declaração de caráter obrigatório para todas as entidades que não possuem por finalidade o lucro. De acordo com Andrade et al (2015, p.84) “na prestação de contas, devem estar apensadas todas as fichas que compõem a DIPJ e o recibo de entrega ou transcritas as informações solicitadas nos campos apropriados do programa utilizado pelo órgão em questão”.

#### 2.4.6 Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

A seguinte exigência para prestação de contas trata-se de um relatório com informações sobre vínculos empregatícios da entidade, nele contendo a quantidade de empregados o valor da remuneração e outras informações socioeconômicas. Segundo Andrade (2015) *apud* Bomfim (2013 p. 38)

O Conselho Federal de Contabilidade diz que a RAIS deve conter na prestação de forma impressa o recibo de entrega (mesmo que seja o recibo provisório). No caso de a entidade não ter empregado deve ser entregue à RAIS negativa.

#### 2.4.7 Parecer do Conselho Fiscal

O parecer do conselho fiscal por sua vez trás uma contribuição de suma importância para a prestação de contas, pois age como um órgão interno que fiscaliza todas as informações. Segundo BOMFIM (2013, p.38) “na prestação de contas é importante que as demonstrações contábeis tenham o Parecer do Conselho Fiscal. Este Parecer garante que tais demonstrações estejam refletindo corretamente a situação patrimonial da entidade”.

## **2.5 INSTRUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS.**

As demonstrações contábeis são instrumentos importantes que auxiliam gestores na coleta de dados, assim como cita Bomfim 2013.

A Contabilidade além de avaliar a situação patrimonial e assuntos no setor fiscal se destaca por auxiliar seus gestores na tomada de decisão. Através de coleta de dados econômicos e mensuração destes, é possível chegar mais próximo da realidade e fornecer aos seus usuários relatórios confiáveis que irão compor a prestação de contas. (BOMFIM 2013, p. 40).

E assim como as demais entidades, as entidades sem fins lucrativos também possuem a necessidade de usar a contabilidade como instrumento de coleta de dados e assim poder utiliza-los como prestação de contas aos seus financiadores. Para Bomfim (2013 p.40) “A prestação de contas está intimamente ligada com a contribuição que a Contabilidade pode proporcionar, pois para que a primeira aconteça e retrate a real situação da entidade são necessários dados contábeis.”.

Diante de todos os acontecimentos ocorridos na instituição, os gestores precisam estar atentamente ligados e envolvidos aos acontecimentos que ocorrem em sua organização, visto que antes de tomar qualquer decisão ou seguir qualquer plano precisam estar seguros das informações fornecidas por sua administração. Para isso, a Contabilidade é utilizada, pois de maneira a seguir normas fornece aos seus usuários documentos, demonstrações e relatórios financeiros que auxiliam na continuidade da instituição.

## **2.6 DOAÇÕES, FINANCIADORES E CONTROLE INTERNO**

A relação entre controle interno e financiadores e suas doações andam juntas, pois o controle interno serve como arrecadador de informações para uma formação mais precisa a ser passada para os usuários. Segundo Lopes et al. (2012) “Os controles internos devem ser entendidos como instrumentos que auxiliam a gestão a prever, organizar, coordenar e tomar decisões de forma que possibilite a devida aplicação dos recursos e evitem-se erros em sua gerência e fraudes quanto a sua destinação.”.

A contabilidade por sua vez tem papel de intermediar a transação de troca de informações de forma a organizar os dados da entidade. Assim como afirma

A contabilidade tem sido utilizada como uma ferramenta de gestão, pois a partir da informação, por ela fornecida, são tomadas decisões e caminhos seguidos. Para se obter e manter as qualificações, como OSCIP ou Utilidade Pública, é necessário manter uma contabilidade regular e, dela, extrair dados solicitados pelo Ministério da Justiça. Portanto, é importante conhecer como a contabilidade influencia a administração dessas organizações. (Oliveira 2009 p.16).

Assim nota-se a importância que a contabilidade tem para o controle financeiro e patrimonial, e para a tomada de decisões administrativas, a mesma torna-se uma ferramenta indispensável e obrigatória. Sendo necessário manter sempre atualizada e em regularidade com seus órgãos fiscalizadores. Contudo existe a preocupação em manter a administração das entidades em total conhecimento deste instrumento, para que haja sempre harmonia entre administração e contabilidade.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho caracterizou-se em utilizar uma forma aplicada de pesquisa com o intuito de conhecer de maneira mais aprofundada a prática de controle financeiro e prestação de contas das entidades do Terceiro Setor. Nos tópicos a seguir está detalhada a metodologia adotada neste estudo.

#### **3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA**

A pesquisa possui caráter exploratório, pois buscou identificar questões que ainda não são conhecidas e discutidas amplamente em estudos anteriormente realizados. Para Gil (p.41 2002) “Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias”.

Para consecução do objetivo desta pesquisa, foi adotado o procedimento de estudo de caso, aplicado a uma entidade do Terceiro Setor, por considerar como método necessário para a obtenção das informações, no nível de profundidade propostos nesta. Conforme Francisco (2002) apud Gerhardt e Silveira (2009 p.39) Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico.

Em razão dos procedimentos adotados, optou-se por uma abordagem qualitativa. Como cita Gerhardt e Silveira (p.31 2009) “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”.

#### **3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA**

A pesquisa delimitou-se na escolha de uma entidade sem fins lucrativos - FUNDANOR - que atua a 37 anos, desenvolvendo ações e projetos sociais para contemplar um público-alvo de jovens e crianças em situação de vulnerabilidade social, encaminhados pelo Poder Judiciário para o cumprimento de medidas sócio-

educativas ou para cuidados, quando a família não possui condições de sustentá-las. O ano base de estudo usado na verificação das demonstrações e relatórios contábeis foi o ano de 2016.

Essa entidade recebe recursos de diferentes tipos de financiadores para manter suas atividades, dentre esses, Prefeitura municipal de Palmeira dos Índios, parcerias com negócios locais e doadores pessoas físicas, está localizada no município de Palmeira dos Índios – AL.

A seleção da entidade foi baseada no critério de acessibilidade, tendo em vista o pesquisador possuir contato com membros da mesma, o que contribui para a realização de um estudo de caso e do acesso as informações financeiras necessárias ao alcance dos objetivos desta pesquisa.

### **3.3 COLETA DE DADOS**

A coleta de dados consistiu em três formas, sendo elas a observação direta, entrevistas e análise documental.

Inicialmente foi realizada uma visita a respectiva entidade, para verificar os meios pelos quais as informações são organizadas e apresentadas em seu estabelecimento físico, bem como identificar os potenciais participantes das entrevistas que seriam realizadas posteriormente.

Em outro momento foram realizadas entrevistas diversas vezes com três pessoas envolvidas na administração e contabilidade da entidade, dos quais dois eram voluntários e um terceirizado.

Em seguida, foi solicitado acessos aos relatórios financeiros da entidade, com o objetivo de analisar como são realizados, de fato, os registros contábeis da entidade, como é feito o registro das doações recebidas pelos seus financiadores e observar como é feita a prestação de contas.

Para obter acesso aos demonstrativos contábeis e explicações sobre o processo de registro das transações patrimoniais da FUNDANOR foram necessárias várias visitas a instituição e ao escritório do atual contador, pois a instituição estava em processo de troca do contador voluntario para um contador terceirizado. Assim o novo contador da instituição não atua diretamente no prédio da entidade, o mesmo

apenas recolhe as informações necessárias com a administração e elabora todas as demonstrações e relatórios em seu escritório juntamente com sua equipe. Depois de algumas visitas ao escritório, foi possível a análise aos demonstrativos referentes ao ano de 2016 que foram elaboradas pelo antigo contador e que já estavam em mãos com o contador atual.

### **3.4 ANÁLISE DOS DADOS**

A análise de dados foi feita pelo conteúdo das entrevistas e pelos relatos das observações realizadas, conferindo com as normas propostas pelo CFC. Seguindo uma análise qualitativa e de forma a preservar o sigilo das informações financeiras observadas em suas demonstrações.

## **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CONTÁBIL**

#### **4.1.1 Fundação de Amparo ao Menor de Palmeira dos Índios**

Buscando esclarecer o tema e objetivos propostos, este trabalho analisou a contribuição da Contabilidade nas prestações de contas em entidades do Terceiro Setor. Como fonte de pesquisa foi realizada um estudo de caso na “FUNDANOR – Fundação de Amparo ao Menor de Palmeira dos Índios” além de verificar o uso de relatórios que auxiliam na prestação de contas da entidade e como esta sendo usada a contabilidade na mesma, a qual é uma entidade que tem como objetivo resgatar e abrigar crianças e adolescentes encaminhados pela justiça para a fundação.

Em termos históricos a FUNDANOR – Fundação de Amparo ao Menor fundada em 12 de outubro de 1980, tendo como idealizadora a Prof.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Monteiro é uma instituição que existe na missão de acolher crianças e adolescentes em situação de extremo risco social que são encaminhados pela justiça.

Por essa instituição já passaram mais de 500 crianças e adolescentes, com extremo nível de carência e risco social, precisando de acolhimento, e a fundação com seus projetos e ações conseguiu reabilitar esses jovens a voltar à vida social.

**Figura 1:** Fundação de Amparo ao Menor de Palmeira dos Índios.



**Fonte:** Autor (2017).

Nesta seção serão apresentados os dados e sua análise referentes à pesquisa realizada na fundação. Por meio de um roteiro de entrevista, aplicado à administração e aos responsáveis pela contabilidade da FUNDANOR e a utilização de um *checklist*, foram colhidos elementos que sustentaram o estudo desse trabalho. Com o auxílio da aplicação do checklist foi possível o estudo e a discussão referentes a observação direta e análise documental que também será discutida ao longo da análise.

Atualmente a Fundação de Amparo ao Menor de Palmeira dos Índios passa por um período de escassez de doadores, apesar de possuir projetos e planejamentos atrativos para sociedade e uma boa visão de seriedade e compromisso com doadores na realização dos seus projetos.

Assim passando a contar com o auxílio dos financiadores antigos e do fórum da cidade por meio de encaminhamento de pessoas que cumprem pena em forma de pagamento de serviços e cestas básicas ou contribuições em dinheiro. Em meio a essa escassez de financiadores a entidade e a prefeitura da cidade fecharam uma parceria para o aluguel das salas da entidade sempre que a prefeitura solicitar, este fato ocorre de acordo com a disponibilidade da entidade. Os recursos são feitos por meio de transferências ou depósitos bancários através de conta bancária.



Para que seja feita a organização financeira e contábil a instituição conta com uma administração e um contador terceirizado, apesar da entidade possuir uma administração a mesma encontra certa dificuldade em reunir dados e fatos que auxiliem na arrecadação de informações que são necessárias a serem repassadas para a contabilidade, pois a mesma constitui-se apenas na pessoa do presidente geral da fundação, que não possui grande conhecimento na área e dois assistentes que também não possuem o conhecimento necessário na área, e além disso não estão totalmente dedicados a essa função, pois também atuam em outras funções diferentes na instituição.

Pode-se afirmar que a administração da fundação entende a necessidade da execução da prestação de contas que é indispensável para a instituição, pois ajuda no controle administrativo e financeiro, bem como, diminui a possibilidade de possíveis atos ilícitos na instituição.

Diante das visitas a Fundação foi possível observar a administração e perceber que não possui uma estrutura completa como deveria ser, pois não possui diretoria, conselho fiscal interno; sendo a mesma constituída apenas na pessoa do presidente geral da instituição e dois assistentes que auxiliam na arrecadação das informações financeiras que são repassadas ao profissional contábil terceirizado.

Apesar de possuir uma administração desestruturada e com pouca experiência em administração de fundações e organizações do terceiro setor a entidade se preocupa em manter a organização em sua coleta de informações em geral, que são repassadas para um profissional contábil terceirizado que possui uma equipe na cidade. Recentemente a entidade contava com um profissional contábil que atuava como voluntário, porém o mesmo não executava o seu trabalho com o devido zelo e empenho desejados pela entidade, em razão disto optou-se pela contratação de um profissional terceirizado.

A FUNDANOR por meio de constituição legal é uma fundação em que sua forma de tributação por lei é estabelecida na imunidade. Porém em meio aos questionamentos feitos nas entrevistas foi informado que em algumas exceções a falta da informação faz com que a entidade pague algumas taxas tributárias que não foram especificadas pelos entrevistados.

## 4.2 CONTROLES FINANCEIROS

As doações recebidas para o uso em projetos e despesas em geral, chegam até a entidade por conta bancária, ou seja, contribuições feitas por seus financiadores ou contribuições recebidas por meio da parceria que a entidade possui com a prefeitura e negócios locais ou até mesmo as doações vindas de pessoas que encaminhadas pelo fórum da cidade cumprem pena em forma de doações ou prestação de serviços. Todas as entradas são efetuadas através da conta bancária.

Ao decorrer das entrevistas quando foi abordado sobre a importância da Contabilidade na elaboração da prestação de contas e gerenciamento em especial para a FUNDANOR, foi respondido que a Ciência Contábil é de suma importância para sua realização, pois fornecem dados que possibilitam o controle e a preservação dos recursos, ou seja, as doações recebidas de seus financiadores em geral. Assim percebe-se que o executar contábil ajuda tanto para funções de planejamento e controle, que organizam os processos administrativos, proporcionando transparência as finanças, quanto pelos aspectos éticos e captação de garantias.

É interessante destacar que todo o processo de arrecadação de informações contábil adotado pela instituição apesar de ser precário colabora na execução administrativa, e reúne toda movimentação financeira da fundação. Quando questionado sobre a prestação de contas e a contribuição da Contabilidade para esse processo, foi declarado que é um auxiliador no planejamento e registro de informações, evidenciando aos financiadores sobre aplicação dos recursos.

Tendo em vista que a entidade possui uma administração, e utiliza serviços terceirizados de um profissional contábil, constatou-se que a fundação se preocupa em atender as normas legais para o uso correto das doações recebidas e mantém suas demonstrações e relatórios em dias.

Após a permissão para estudar as demonstrações e relatórios usados na possível prestação de contas. Foram disponibilizados para o estudo documentos contábeis que geram informações sobre doações, disponibilidade de recursos e aplicações de recursos, que são construídos com clareza e alguns de fácil compreensão para quem não entende do assunto, possibilitando a seus usuários verificar os movimentos econômicos realizados, assim notou-se que alguns

relatórios fornecidos pela instituição são de fácil discernimento, e outros precisam ser vistos por pessoas que sejam da área da contabilidade.

Foram disponibilizados para estudo os seguintes documentos: Relatórios Financeiros, Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit, Demonstração do Fluxo de Caixa, exceto DMPL e Notas Explicativas, que apesar de ser obrigatória a apresentação dessas demonstrações, a FUNDANOR juntamente com seu contador terceirizado não inclui tais itens por achar desnecessários, porém qualquer pessoa que solicitar sua exposição será atendida.

Durante a pesquisa foi observado que os demonstrativos contábeis não possuíam o registro das demonstrações junto a um cartório de títulos e documentos e que somente foi usado o carimbo com numero do registro na classe responsável e assinatura do responsável. Segundo o antigo contador o registro não foi feito por falta de tempo, sendo esse um dos motivos para a retirada do antigo colaborador.

Dentre os elementos que compõem tal prestação de contas destacam-se: Relação Anual de informações Sociais (RAIS), Declaração de informações Economico-Fiscais a Pessoa Jurídica (DIPJ), Inventario Patrimonial, Demonstrativos de entradas e saídas (em forma de livros preparados pela administração e repassados ao contador, que não seguem o padrão e normas contábeis), Extratos Bancários (em forma de entrada de dinheiro referente a serviços que a entidade presta para a prefeitura e recebimento de doações em dinheiro em geral).

Diante do estudo aplicado constatou-se que a FUNDANOR elabora Relatório de Atividades para prestação de contas, que para a fundação, o mesmo é denominado Relatório Financeiro, o qual é um documento com informações detalhadas sobre os trabalhos realizados em um determinado período de gestão.

No Relatório Financeiro menciona-se sobre as formas utilizadas para atingir as finalidades da instituição, programas realizados, número de crianças e adolescentes contemplados com os serviços oferecidos pela entidade, número de financiadores, valores gastos com a execução de projetos e ações desenvolvidas pela mesma. A linguagem deste relatório é simples, de modo que todos que tiverem acesso possam compreender as informações contidas. Sendo um relatório informal que é feito pela própria administração da entidade e entregue ao contador.

Após análise do Relatório Financeiro fornecido pela FUNDANOR através do contador que presta serviços para a instituição é bem estruturado, contendo

informações sobre receitas e despesas da fundação, e de maneira detalhada apontava todas as contas relacionadas às doações e parcerias, compras de produtos, bancos, caixa dentre outros, referentes à instituição.

A fundação conta com um quadro de funcionários voluntários em um total de 15 funcionários distribuídos em diversos setores da fundação, esses voluntários recebem uma ajuda de custo para transporte para o acesso a instituição, pois a mesma é afastada da cidade e não possui fácil acesso, são remunerados através de depósitos ou transferências bancárias.

Assim foi verificado que a entidade não usa folha de pagamento, pois não possui registro de funcionários, apenas voluntários que recebem ajuda de custo, saindo da conta bancaria e ficando registrados os extratos bancários, além das saídas para comprar suprimentos e pagamento de despesas que também são registrados em seus extratos bancários.

#### **4.3 PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Através do estudo de caso aplicado verificou-se que a FUNDANOR possui dificuldade em executar a prestação de contas por não possuir uma contabilidade própria, mas apesar das dificuldades e com o auxílio de um contador terceirizado realiza mensalmente sua prestação de contas, apesar da mesma não ser divulgada para o público em geral, pois segundo a administração o site da entidade encontra-se em manutenção e o mural físico que a entidade possui não é utilizado para essa finalidade. Assim sendo disponibilizada apenas quando solicitada.

Ao questionar sobre a realização de prestação de contas, e utilização da Contabilidade para a mesma, foi respondido que a fundação efetua mensalmente e utiliza informações contábeis em sua execução. Apesar de arquivá-las com o contador apenas para apresentação quando for solicitada por qualquer pessoa que possua interesse em doar ou saber mais informações sobre a instituição e autoridades competentes.

Com este entendimento notou-se que a fundação possui meios de disponibilizar estas informações, mas não faz a publicação em seu mural ou em seu site, assim ficando todas as informações armazenadas no escritório do contador. Fazendo com que se torne difícil o acesso das mesmas aos interessados em geral, vale ressaltar que em questionamento sobre o assunto a administração da fundação

informou que o site se encontra em manutenção, e ressaltou que qualquer pessoa que solicitar acesso às demonstrações contábeis para verificação lhe é concedido.

De acordo com o que foi coletado nas entrevistas e questionamentos feitos a administração da FUNDANOR ficou constatada que a instituição nunca foi examinada por uma auditoria. Tal avaliação é realizada por auditores independentes, podendo ser exigida pelos financiadores, Poder Público ou mesmo estando prevista no estatuto da fundação. Embora não tenha a obrigatoriedade de processos regulares de auditoria, a entidade revela-se preocupada em atender a toda a legislação pertinente para que quando for solicitada por algum financiador, consiga atender e demonstrar a correta empregabilidade dos recursos recebidos.

A execução de uma auditoria tem como objetivo avaliar os processos de utilização dos recursos, em geral, por sua vez para uma fundação a utilização das doações e aplicação de tais recursos. Sua intenção é melhorar a aplicação dos recursos, verificando todos os procedimentos internos, bem como, as políticas da entidade, certificando se os sistemas contábeis estão sendo utilizados corretamente e realizados para preservação da vida financeira da entidade.

Ao interelar sobre o grau de interesse que a comunidade tem sobre os acontecimentos econômicos da entidade e a prestação de contas, foi obtida a seguinte resposta, de que a sociedade e os doadores como um todo nunca demonstraram interesse pela realidade dos atos contábeis praticados. Isso revela que a fundação ao manusear recursos alheios, e apesar da dificuldade em expor sua prestação de contas se compromete em esclarecer o uso e aplicação das doações recebidas, porém não possui a busca dessas informações perante os financiadores e a sociedade. Para tanto, não impede que nenhuma pessoa tenha acesso a tais informações, através dos demonstrativos é possível constatar a rotina financeira da fundação.

Logo a análise da pesquisa demonstrou que a contabilidade é de suma importância para controle patrimonial e prestação de contas da FUNDANOR, pois através de demonstrativos e relatórios contábeis, os acontecimentos econômicos e financeiros são organizados de forma estruturada, fornecendo aos seus usuários, quando solicitado, informações sobre o manuseio e aplicações das doações alcançadas, além de ajudar os gestores na tomada de decisão. Fazendo com que haja uma melhor harmonização entre financiadores e entidade.

#### 4.3.1 CHEKLIST APLICADO A FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR

O *checklist* aplicado a fundação teve o objetivo de comprovar que a FUNDANOR realiza a prestação de contas. Foram verificados dois anos de sua execução, porém para efeito desse estudo, o ano de 2016 serviu de base e legitimação da pesquisa.

O quadro a seguir ilustra as demonstrações contábeis e principais relatórios que compõem a prestação de contas da entidade fornecidas pela associação:

#### **QUADRO 1 - CHECKLIST – ELEMENTOS QUE COMPOEM A PRESTAÇÃO EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS – FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS.**

<b>Demonstrações Contábeis Obrigatórias e Principais Relatórios Para Elaboração da Prestação de Contas</b>	<b>Observações</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Balanço Patrimonial	Foi disponibilizado para verificação o Balanço Patrimonial, o qual constava dados do ano de 2016 e do exercício anterior. No mesmo, pode ser observada a situação patrimonial e financeira da entidade.	X	
Demonstração do Resultado do Período	Com o nome de Demonstração do superávit ou déficit foi analisado que nesse relatório estava contida a relação das receitas, despesas e o superávit obtido no período atual, ou seja, 2016.	X	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Foi verificado a existência do Fluxo de Caixa, o qual pode-se avaliar a estrutura financeira da Fundação, como por exemplo, aplicações em bancos.	X	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Não foi disponibilizado este documento para verificação, por não ser usado na fundação.		X

Notas Explicativas	As notas explicativas são usadas sempre que necessárias, porem na referente analise deste ano não foi encontrado notas explicativas.		X
Relatório de Atividades	Foi verificada pelo autor a existência do Relatório de Atividades, para a fundação, denominado de “Relatório Financeiro”. Contém todo o histórico financeiro da fundação. Valores de entrada e saídas lançados mensalmente de forma detalhada. Sua linguagem é acessível e de fácil compreensão.	X	
Informações Bancarias	As informações bancarias são armazenadas pela administração e repassada ao contador, para prestação de contas.	X	
Inventario Patrimonial	O inventario patrimonial é usado e sempre especificando as contas patrimoniais no qual se refere porem não possui fácil interpretação.	X	
Declaração de informações Economico-Fiscais a Pessoa Jurídica (DIPJ)	As declarações foram disponibilizadas, porém o pesquisador teve dificuldade de interpretação.	X	
Relação Anual de informações Sociais (RAIS)	Foi verificado pelo autor este documento, contendo informações a respeito de funcionários, remunerações e informações socioeconômicas.	X	
Parecer do Conselho Fiscal	A entidade não possui conselho.		X

**Fonte:** Autor da pesquisa (2017).

Após ser feita a analise dos dados da FUNDANOR – Fundação de Amparo ao Menor de Palmeira dos Índios, obtidos através das visitas, entrevistas e a verificação do *checklist* no ano de 2016, salientando que os demonstrativos, relatórios contábeis

e financeiros não são disponibilizados por meio eletrônico apenas físico; os mesmos apreciados na checklist usados para a prestação de contas da fundação foi possível compreender que a entidade faz prestação de contas sob a ótica da Contabilidade, alcançando assim, o objetivo geral, e a maior parte dos objetivos específicos, bem como, respondendo o problema da pesquisa.



## 5 CONCLUSÃO

As entidades sem fins lucrativos vêm ganhando um amplo espaço na sociedade, pois trazem como objetivo principal suprir as lacunas abertas em serviços ofertados pelo governo, em forma de programas de assistência e entre outros meios.

Deste modo estas entidades possuem a necessidade de cultivar seus financiadores para que assim possam avançar com seu funcionamento e projetos sociais. Assim, torna-se imperativa a utilização de controles que possibilitem um correto controle financeiro e prestação de contas elaborada com qualidade, para que haja uma melhor harmonia entre a fundação e seus financiadores.

Esta pesquisa fundamentou de maneira clara e específica o uso e atribuições da ciência contábil como ferramenta para prestação de contas em organizações do terceiro setor, através de visitas e estudos executados junto a uma fundação sem fins lucrativos. A partir do entendimento pratico foi verificado as demonstrações e relatórios utilizados na entidade e se os mesmos são usados de forma correta.

O objetivo deste trabalho procurou analisar a forma como é usada a contabilidade em uma entidade do terceiro setor e de que forma a mesma colabora para o auxilio no controle financeiro e para o processo de prestação de contas aos seus usuários externos.

Atentou-se em identificar, analisar e verificar se a entidade, selecionada para este estudo usa a contabilidade como ferramenta para prestação de contas, onde foi analisada a estrutura da administração e logo após foi feita analise dos procedimentos utilizados para registro das transações que envolvam elementos financeiros, e de prestação de contas, bem como todo o processo de arrecadação de informações a serem levadas ao profissional contábil, assim verificando os tipos de relatórios utilizados para a prestação de contas e se são disponibilizados e de fácil acesso aos principais interessados.

Diante do exposto, constatou-se que a instituição estudada utiliza a contabilidade para auxiliar no controle financeiro e utiliza os demonstrativos contábeis que comprovam e harmonizam os atos praticados de forma eficaz, facilitando a sistematização dos dados sobre a variação patrimonial, além de promover a transparência da prestação de contas e suas origens. É válido lembrar, que a fundação possui site eletrônico próprio e mural de avisos, que são meios de comunicação que poderiam ser usados também na prestação de contas, onde todos

pudessem acompanhar e avaliar a atuação da fundação sobre os recursos obtidos, bem como seus investimentos.

O estudo limitou-se a uma entidade sem fins lucrativos situada no município de Palmeira dos Índios – AL, a mesma possui poucos colaboradores para as funções administrativas, tornando-se assim difícil o acesso a todos os relatórios desejados para estudo. Devido a dificuldade ao acesso aos relatórios financeiros e contábeis foram necessárias 6 vistas a instituição, e foram liberados para estudo relatórios referentes ao ano de 2016.

Por fim sugere-se para novas pesquisas nessa temática, que visem examinar se o problema de falta de publicação dos relatórios financeiros e contábeis é generalizado ou se outras entidades fazem essa publicação, bem como instigar o uso de pesquisas com o método de estudo de caso para maior conhecimento sobre essa temática.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE et al. **ASPECTOS DE GESTÃO E DE CONTABILIDADE PARA ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL. *Manual de procedimentos para o terceiro setor*. Brasília, Conselho Federal de Contabilidade, Fundação Brasileira de Contabilidade, Associação de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social. 2015.**

BOMFIM, Daysiane Santos. **AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA “PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA NO ANO DE 2011”**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista. 67 paginas. 2013. Disponível em <<http://docplayer.com.br/10037440-Universidade-estadual-do-sudoeste-da-bahia-uesb-departamento-de-ciencias-sociais-aplicadas-dcsa-curso-de-ciencias-contabeis.html>>. Acesso em 10 de mar. 2017

CARNEIRO, A., OLIVEIRA, D. TORRES, L.. **Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade**. Publicada na revista: **SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO**, 16 paginas. Dez. 2011. Disponível em:< <http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrij/article/view/1206/1142>>. Acesso em: 14 Mar. 2017.

EBSEN, Kamille Simas. **CONTABILIDADE EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR**. Monografia submetida ao Departamento de Ciências Contábeis, do CentroSócio-Econômico, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis. 107 paginas. 2003. Disponível em < <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis300632.PDF>>. Acesso em 09 de maio. 2017

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas, volume 4, 173 paginas 2002. Disponível em <[https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)> . Acesso em 09 de maio. 2017

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 120 paginas. 2009. Disponível em < <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em 09 de maio. 2017

LOPES , Leandro da Costa; ANDRADE, Cacilda Soares de; MEIRA, Juliana Matos de; SANTOS, Aldemar Araújo dos; FERREIRA, Joaquim Osório Liberalquino. **UM ESTUDO MULTICASO SOBRE A GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR**. Revista de Contabilidade e Controladoria, volume 4, paginas de 24-36. 2012. Disponível em <<http://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/29835/19539>>. Acesso em 24 de abril. 2017

LUCA, Camila de Almeida. **O Terceiro Setor na Economia Brasileira**. Monografia submetida ao Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito obrigatório para a obtenção do grau de Bacharelado. 91 paginas. 2008. Disponível em < <http://tcc.bu.ufsc.br/Economia292158>>. Acesso em 09 de maio. 2017

OLIVEIRA, Irani Maria da Silva. **Uma investigação sobre a prestação de contas das entidades do Terceiro Setor brasileiro**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCSA. Ciências Contábeis, 106 folhas. 2009. Disponível em <[https://www.ufpe.br/ppgcontabeis/images/documentos/dissertacao%20nr.007\\_irani.pdf](https://www.ufpe.br/ppgcontabeis/images/documentos/dissertacao%20nr.007_irani.pdf)> . Acesso em 03 de maio. 2017

SILVA, Adilson Duarte Da. **ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA INTELBRAS**. Trabalho de conclusão de curso – projeto de aplicação – apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em administração da Universidade do vale do Itajaí. 131 paginas. 2005. Disponível em <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Adilson%20Silva.pdf>> . Acesso em 12 de maio. 2017

**APÊNDICE I**  
**ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO A FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR**  
**DE PALMEIRA DOS INDIOS – AL**

Eu, Roberto da Silva Nunes, aluno do oitavo semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, venho solicitar sua participação neste questionário para construção da minha pesquisa monográfica, cujo tema é **“A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS”**. O objetivo do questionário é conhecer as principais rotinas da **“Fundação de amparo ao menor de Palmeira dos Índios”** em relação á Contabilidade no que diz respeito à prestação de contas. Para isso, solicito sua permissão para que os resultados da pesquisa possam ser divulgados na monografia, sendo preservado o sigilo da autoria das informações prestadas. A entrevista contemplará 28 (vinte e oito) questões ligadas a prestação de contas da entidade. Certo de contar com seu apoio, colaboração e atenção, agradeço desde já sua ajuda, a qual será de grande importância para o desenvolvimento do meu trabalho monográfico, e coloco-me à sua disposição para eventuais dúvidas que venham a surgir.

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Cargo/Função:** \_\_\_\_\_

1. A FUNDAÇÃO DE AMAPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS, faz prestação de contas?

sim  não

2. Qual a periodicidade de realização da prestação de contas?

mensal  semestral  anual

3. Em qual mês ocorre a prestação de contas da fundação?

4. A Contabilidade é utilizada na elaboração da prestação de contas da fundação de amparo ao menor?

5. A fundação conta com profissional contábil responsável pela elaboração de sua prestação de contas e cumprimento de obrigações tributárias acessórias?

sim, como voluntário  sim, como funcionário

sim, como terceirizado  não

5.1 Em caso de não contar com profissional contábil, qual o motivo?

6. A fundação de amparo ao menor utiliza elementos contábeis para a realização da prestação de contas?

7. A fundação de amparo ao menor considera a Contabilidade importante para prestação de contas?

---

8. Para a fundação de amparo ao menor, quais contribuições a Contabilidade traz para a prestação de contas em entidades sem fins lucrativos?

9. A fundação de amparo ao menor considera importante na prestação de contas, as informações produzidas pela Contabilidade? Por quê?

10. Qual é a forma de constituição legal da fundação de amparo ao menor?

Associação

Fundação

Outro \_\_\_\_\_

11. Qual é a forma de tributação da fundação?

Isenção

Imunidade

Outro \_\_\_\_\_

12. A fundação de amparo ao menor elabora Relatório de Atividades para prestação de contas?

13. A fundação elabora Balanço Patrimonial? Qual sua finalidade para a prestação de contas?

14. A fundação elabora Demonstração do Superávit ou Déficit para a prestação de contas?

15. A fundação elabora DMPL para a prestação de contas?

16. A fundação elabora fluxo de caixa para a prestação de contas?

17. A fundação elabora Notas explicativas?

Sim  Não

18. Na fundação de amparo ao menor é realizado exame de auditoria? Qual sua finalidade na elaboração da prestação de contas? Qual o principal motivo da realização da auditoria?

19. A prestação de contas da fundação de amparo ao menor é realizada para atender basicamente a quem? Por exemplo: ao fisco, aos associados, a comunidade ou a própria fundação?

20. A prestação de contas realizada é publicada?

sim, onde?

não

21. Qualquer pessoa que solicitar o acesso às demonstrações contábeis lhe é concedido?

sim

Apenas aos associados

Apenas aos financiadores (doadores)

não

22. Qual é o público específico que a fundação de amparo ao menor direciona a prestação de contas? Por exemplo: conselho fiscal, diretoria, governo, bancos, membros etc.

23. Como é que se sabe sobre a situação financeira da entidade no dia a dia?

24. As aplicações dos recursos bem como sua origem estão claramente expressas nas demonstrações contábeis?

25. As demonstrações contábeis são construídas conforme os procedimentos impostos pelo conselho federal de contabilidade?

26. Os demonstrativos contábeis são oportunos, transparentes, confiáveis, objetivos e de fácil leitura?

27. As prestações de contas dos anos de 2015 e 2016 já foram realizadas?

28. Os registros contábeis (livro diário e demonstrativos) foram registrados junto a um cartório de títulos e documentos?

## APÊNDICE II

### **CHECKLIST – ELEMENTOS QUE COMPOEM A PRESTAÇÃO EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS – FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS.**

Eu, ROBERTO DA SILVA NUNES, solicito sua permissão para somente verificar, através do checklist os principais relatórios contábeis que compõem a prestação de contas da FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE PALMEIRA DOS INDIOS, dos anos de 2015 e 2016, lembrando que não serão analisados dados, e o sigilo das informações serão preservadas.

<b>Demonstrações Contábeis Obrigatórias e Principais Relatórios Para Elaboração da Prestação de Contas</b>	<b>Observações</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Balanço Patrimonial			
Demonstração do Resultado do Período			
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Notas Explicativas			
Relatório de Atividades			
Informações Bancárias			
Inventário Patrimonial			
Declaração de informações Econômico-Fiscais a Pessoa Jurídica (DIPJ)			
Relação Anual de informações Sociais (RAIS)			
Parecer do Conselho Fiscal			